

¹MELO, B. R. S.; ²ALMEIDA, ³C. A. C.; ⁴AMARAL, I. M. M.; ⁵SANTOS, R. O. & ⁶SILVA, S. R. O.

Resumo

O cadastro voluntário de doador de medula óssea é um ato importante que pode salvar a vida de diversas pessoas no mundo, sendo uma temática muito pouco abordada mas com uma demanda elevada de pacientes à espera de um transplante. Portanto, foi observada a necessidade da elaboração de uma ação voltada para a conscientização sobre o assunto e ao mesmo tempo realizar a captação de novos doadores voluntários. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciadas no dia 17 de maio no Instituto de Ciências Farmacêuticas (ICF), localizado na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em conjunto com as atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Oncologia Pediátrica (LAOnP) e com a participação dos discentes da disciplina de Hematologia Clínica do curso de Farmácia do ICF/UFAL e do HEMOAL. A ação teve como objetivo, ressaltar a importância do transplante de medula óssea e como as ações extensionistas podem contribuir para a promoção da saúde na sociedade e o quanto benéfica estas podem ser para o crescimento acadêmico dos universitários. Os resultados das experiências foram segmentados em cinco tópicos, sendo eles: conhecimento obtido na palestra; quantidade de cadastros que foram obtidos; o desenvolvimento acadêmico e aplicabilidade no mercado de trabalho e a importância da participação em projetos de extensão universitária. Assim, é notória a importância que esses projetos têm tanto sobre a ampla experiência acadêmica que os alunos podem adquirir como o impacto que pode ser feito a uma diversidade de causas.

Palavras-chave: Saúde; Transplante de medula óssea; Ação extensionista; Liga Acadêmica.

Introdução

O transplante de medula óssea constitui-se como uma opção terapêutica indicada para certas patologias que impactam as células sanguíneas direta ou indiretamente. Seu propósito reside em substituir uma medula óssea deficiente por células normais provenientes da medula óssea do doador, a fim de restabelecer a hematopoese normal. O transplante pode ser autólogo em que a medula provém do próprio paciente ou alogênico, quando utiliza-se a medula proveniente de um doador que pode ser aparentado ou não. Adicionalmente, é possível realizar o transplante a partir de células precursoras da medula óssea, obtidas a partir da corrente sanguínea do doador previamente preparado para coleta ou do sangue presente no cordão umbilical. A escolha do doador com o grau apropriado de compatibilidade é uma das estratégias fundamentais para garantir o êxito do transplante de células-tronco

¹ Discente / Universidade Federal de Alagoas.

² Discente / Universidade Federal de Alagoas.

³ Discente / Universidade Federal de Alagoas.

⁴ Discente / Universidade Federal de Alagoas.

⁵ Discente / Universidade Federal de Alagoas.

⁶ Discente / Universidade Federal de Alagoas.

*Texto decorrente de uma apresentação oral no Evento Semana de Extensão e Cultura/2023.

hematopoiéticas (TCTH) (SOCIEDADE BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA, 2012).

Existem no Brasil diversos hospitais que realizam o procedimento, totalizando 70 centros especializados em transplantes de TCTH. Conforme informações fornecidas pelo INCA (Instituto Nacional de Câncer), entre esses, 30 realizam transplantes com doadores não aparentados e estão localizados em oito estados brasileiros e no Distrito Federal (FONSECA, 2019).

Criado em 1993, na cidade de São Paulo, o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) tem o como objetivo centralizar, em uma mesma plataforma, os dados de indivíduos voluntários dispostos a doar medula óssea para aqueles que necessitam de transplante que se encontram cadastrados no Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea (REREME). A possibilidade de transplante acontece quando se tem um “MATCH COMPATÍVEL” entre os dados de um doador no REDOME com os de receptor no REREME. A partir de 1998, sua coordenação foi assumida pelo INCA, no Rio de Janeiro.

Com um número superior a 5 milhões de doadores registrados, o REDOME é, globalmente, o terceiro maior banco de doadores de medula óssea, estando sob responsabilidade do Ministério da Saúde. Além disso, é o maior banco financiado exclusivamente pelo setor público. A cada ano, mais de 300 mil novos doadores são adicionados ao cadastro do REDOME (FONSECA, 2019).

Entre as propostas de atividades da Liga Acadêmica de Oncologia Pediátrica (LAOnP), o eixo extensão está inserido, com o intuito de estudar e planejar intervenções educativas sobre a oncologia pediátrica, buscando repassar de forma didática o conhecimento sobre o tema ao público atendido. Ainda, possibilitar ao aluno a vivência em atividades de âmbito social e comunitário a partir da prática em atividades de intervenções, contribuindo dessa forma para a formação de um profissional com uma capacidade de atuação mais complexa dentro do âmbito da oncologia.

Nessa perspectiva, pode ser realizado organização de eventos científicos e campanhas educativas na área da oncologia, como o desenvolvimento de uma ação conjunta entre a Liga Acadêmica de Oncologia Pediátrica (LAOnP), HEMOAL e a matéria de Hematologia do curso de ciências farmacêuticas da UFAL, onde foi realizada uma tarde para

captação de doador voluntário de medula óssea (DVMO) e doação de sangue. A LAOnP, atuou viabilizando o contato entre a Universidade Federal de Alagoas e o Hemoal, propondo a atividade a ambas instituições. O evento ocorreu no Instituto de Ciências Farmacêuticas-ICF da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, no dia 17 de maio, a partir das 14h. Tendo a atividade como principal ideal difundir um pouco sobre o processo de captação de doadores voluntários de medula óssea e realização do cadastro das pessoas no REDOME. Dessa forma, gerando um ganho de conhecimento para a comunidade, e experiência prática para os estudantes que desenvolveram a atividade.

Materiais e Métodos

1 – Proposta do Evento

1.1 - Elaboração de Mídia e Divulgação do Evento

Foi proposto aos alunos da turma de hematologia do curso de Farmácia, juntamente com os ligantes da liga, a elaboração de materiais digitais, onde fosse abordado a conscientização sobre DVMO, bem como convite ao dia do evento. Os materiais elaborados vão desde vídeos didáticos com informações sobre ser um DVMO, como elaboração de folders e convocação da comunidade acadêmica por todo o campus AC. Simões.

1.2 - Palestra Sobre DVMO

No dia do evento foi realizada uma palestra de cunho informativo sobre DVMO, ofertada pelos profissionais do HEMOAL. Durante a palestra, os alunos, coordenadores do ICF, da liga e participantes gerais, puderam compreender sobre todo processo de captação de DVMO, bem como a importância de se tornar um DVMO. Durante a palestra, puderam-se tirar dúvidas a respeito do processo de doação.

1.3 - Captação de DVMO e Doação de Sangue

Após a palestra, os participantes foram conduzidos para a área externa do ICF, onde estava sendo realizada a captação de DVMO. O processo de captação é realizado pela coleta de 5ml de sangue do doador e preenchimento de um termo com informações sociais, bem como assinatura de consentimento para análise da amostra coletada e posterior cadastro dos dados no REDOME. Durante o evento, foram realizadas um total de 48 captações, entre alunos do

ICF e demais institutos da UFAL. Após o momento de captação de DVMO, os alunos que desejaram, foram conduzidos até o HEMOAL localizado no hospital metropolitano, para doação voluntária de sangue. O HEMOAL disponibilizou o transporte de ida e volta, para os alunos que desejaram doar.

Resultados e Discussões

Um dos principais fatores contribuintes para a realização do evento, foi o vínculo feito entre a liga e a disciplina de Hematologia Clínica, do curso de Farmácia, do ICF/UFAL, ministrada pelo professor Carlos Arthur Cardoso Almeida, a qual foi responsável tanto a entrar mais a fundo sobre o transplante de medula óssea como sanar dúvidas referentes a mesma, e servindo como base para o planejamento de como seria abordada a temática. Além de que, essa associação com a disciplina possibilitou ter um maior auxílio para divulgação com a ajuda dos discentes da mesma, que foram divididos em trio e direcionados para diferentes blocos para anunciarem e falarem previamente sobre o evento, utilizando de panfletos feito em papel cartão, em que cada componente do trio ficou com uma unidade, sendo essa utilizada para servirem como divulgação para os meios de comunicação virtuais dos respectivos alunos abordados. Além de que, foram produzidos vídeos por cada grupo, servindo como campanha de divulgação nas redes da liga, totalizando um total de 8 vídeos. Os resultados obtidos são referentes ao conhecimento obtido na palestra, quantidade de cadastros que foram obtidos, o desenvolvimento acadêmico e aplicabilidade no mercado de trabalho e importância da participação em projetos de extensão universitária.

Assim, por meio da palestra de DVMO foi possível discorrer sobre a importância de ser um doador, o perfil para se cadastrar como tal e ao nível de compatibilidade referente tanto ao parentesco quanto não aparentados, também como funciona todas as questões de controle que se tem para manter um constante contato quando ocorre uma compatibilidade de algum doador com um receptor, salientando sobre a importância de sempre manter os dados pessoais como localidade sempre atualizados. Mediante a apresentação, foi possível correlacionar o conteúdo abordado com aqueles desenvolvidos em sala de aula, sendo um excelente complemento e sanando quaisquer dúvidas daqueles presentes.

Logo após, foi feito o cadastro de doador daqueles que se solidarizaram, sendo obtidas 48 captações, além de uma certa parte que se disponibilizaram, foram levados para o HEMOAL para realizar uma doação voluntária de sangue.

Desenvolvimento Acadêmico e Aplicabilidade no Mercado de Trabalho

Os projetos de extensão proporcionam ao acadêmico maior contato com a sociedade e/ou comunidades promovendo saúde e transformação social, desenvolvendo os conhecimentos teórico- práticos, procurando agregar valores a formação acadêmica e pessoal, bem como contribuir na sociedade. Diante disso, as Ligas Acadêmicas passaram a ser um diferencial no currículo, pois ocorre um aprofundamento do aprendizado em determinado tema, visando o aperfeiçoamento do conhecimento pessoal em prol da sociedade, sendo assim vale ressaltar que o caminho de percurso pela liga é definido pelos alunos com orientações realizadas por um ou mais professores. Com isso, ao vivenciar áreas de pesquisas distintas ao currículo, torna-se potencialmente melhores profissionais, devido a ampliação da visão crítica e aumento do poder reflexivo, afetando positivamente no posterior desempenho profissional. (DE QUEIROZ, 2014).

Baseado nisso, as atividades realizadas na Liga não só contribui no currículo diferenciado, como também aumenta a interação entre colegas de áreas multiprofissionais e profissionais que já atuam na área de foco da oncologia. Ampliou o senso crítico e o raciocínio científico dos alunos, agregando valores à formação acadêmica e pessoal para uma melhor atuação junto a comunidade na promoção a saúde, transformação social e ampliação de atividades práticas.

Portanto, a liga e suas práticas potencializam o conhecimento específico, tornando-o melhor profissional, gerando, assim, ações que proporcionam melhorias para seus pacientes, utilizando sempre o conhecimento adquirido em promoção à saúde.

Importância da Participação em Projetos de Extensão Universitária

As atividades de extensão na universidade propõem um vínculo com a sociedade, o que possibilita identificar os problemas inseridos na comunidade, nos levando a questionar possíveis intervenções com objetivo de fornecer assistências e conhecimentos, que levam a

uma melhora na qualidade de vida da sociedade inserida em determinado cenário. Diante disso, a extensão universitária é uma ferramenta de atividades sociais da universidade, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento social, com ações de extensão que levam em consideração as necessidades da comunidade assistida (DE DEUS, 2018).

Durante as atividades da liga, os alunos de diversas áreas, elaboram e executam projetos/atividades de intervenção e conscientização da sociedade frente a temática oncologia, bem como atividades com crianças (pacientes) e familiares internalizados em instituições cujo a liga tem parceria. Na prática da elaboração dessas atividades os alunos conseguem promover uma compreensão maior de conteúdos abordados em sala de aula, integralização entre os cursos, por sermos uma organização multidisciplinar, ainda, os estudantes conseguem fortalecer o vínculo com a comunidade, gerando ganhos em aprendizados para ambas as partes.

Dessa forma, é visível que projetos de extensão atuem ampliando a participação acadêmica em atividades que vão além das salas de aula. Exercendo, dessa forma, a função de ser mediador entre novas ferramentas de ensino e o ganho de conhecimentos científicos durante a prática, reformulando a realidade da sociedade incluída no cenário de atividades.

Conclusão

Diante do que foi abordado ao decorrer do trabalho, nota-se a importância da ação. Não apenas pela conscientização e incentivo sobre o cadastro voluntário para doação de medula óssea, visando não apenas aumentar o número de doadores cadastrados, mas também levar conhecimento à sociedade, favorecendo a disseminação entre formadores de opinião e a comunidade em geral.

Assim, o envolvimento de ações de extensões universitárias em pró dessa causa contribuem tanto para os resultados positivos que foram citados, como também para o crescimento dos discentes como futuros profissionais, já que podem experienciar na prática um de seus papéis mais essenciais que é instruir a população como profissional da saúde, e suas consequências na mesma. Além de que, tais ações extensivas possibilitam trabalhar temáticas e práticas que muitas vezes não são contempladas na grade curricular.

Por conseguinte, a ação de sensibilização e captação de novos doadores de medula óssea, a qual foi desenvolvida pela Liga Acadêmica de Oncologia Pediátrica (LAOnP), demonstra de forma prática os benefícios que projetos de extensão podem proporcionar para instituições que estejam abertas aplicar novas abordagens com o propósito de promoção da saúde.

É válido ressaltar ainda que todo esse trabalho poderá ser importante para o município e região, uma vez que será pautado no desenvolvimento de ações direcionadas a serviços de propagação de conhecimento para a comunidade.

Referências

DE DEUS, S. de F. B.. **A extensão universitária e o futuro da universidade**. Revista Espaço Pedagógico, v. 25, n. 3, p. 624-633, 2018. Disponível em: [A extensão universitária e o futuro da universidade | Revista Espaço Pedagógico \(upf.br\)](#). Acesso em: 07 de Jun 2023.

DE QUEIROZ, Silvio José et al. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. **Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, v. 24, n. 8, p. 73-78, 2014.

FONSECA, Marcia Andreia Cabral da. A IMPORTÂNCIA DO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA. 2019. 33 f. TCC (Doutorado) - Curso de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, Matinhos, 2019. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/63073/MARCIA%20ANDREIA%20CABRAL%20DA%20FONSECA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 07 jun. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA (org.). **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea**. Angra dos Reis: Palavra Impressa Editora, 2012. 320 f. Disponível em: https://sbtmo.org.br/wp-content/uploads/2021/07/Diretrizes_da_Sociedade_Brasileira_de_Transplante_de_Medula_Ossea_2012_ISBN_978-85-88902-17-6.pdf. Acesso em: 07 jun. 2023.